

CELEBRAÇÃO DA VIA-SACRA

VIA SACRA VOCACIONAL

Prever com antecedência:

O percurso da via-sacra, localizando os lugares onde se vão realizar as estações.

Uma CRUZ grande com um Cristo

Cruzes para os jovens que participam

Papéis para escrever as notas pessoais que realizem

Canetas

Objectivo:

Percorrer com Jesus o caminho da cruz, contemplando e experimentando a sua entrega aos homens por amor; assim como a dor que sofre para nos salvar do pecado e do mal. Essa contemplação deve converter-se em apelo ao seguimento.

Esquema de cada estação:

Invocação.

Evangelho – momento de meditação

Eco da oração – Pai Nosso.

Canto.

Introdução:

Vamos começar este momento de oração seguindo o caminho de Jesus que sobe à cruz para nos dar vida. Percorreremos este caminho deixando-nos guiar pelos relatos que, com tanta intensidade e emoção, nos deixaram os evangelistas. Mostram-nos, passo a passo, este caminho de Jesus. Transmitem-nos como foram estes momentos últimos e definitivos em que Jesus levou a efeito o seu grande amor para Deus e para nós.

Disponhamo-nos a seguir o caminho de Jesus, o caminho da cruz, com toda a fé e todo o amor. Oremos uns momentos em silêncio. (Breve silêncio).

Oração

Ajuda-nos, Senhor, a percorrer passo a passo o caminho para a cruz. Damos graças pelo imenso amor que nos mostraste entregando-te à morte. E, pedimos que nos concedas o teu perdão, a tua misericórdia, a tua força, o teu amor, para que aprendamos a seguir-te, cada dia, toda nossa vida.

Primeira estação:

Jesus no horto do Getsemaní

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Jesus no Getsemaní aceita chegar até o fim. Muitas pessoas hoje, começaram com Jesus este caminho da cruz, pessoas que aceitaram a sua cruz e entregaram a sua vida pelo Reino. Sem ir mais longe, podemos recordar o grande número de missionários que deram sua vida na fronteira da missão.

Evangelho: Lc 22, 39-46

“Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos acompanharam-n'O. Chegando ao lugar, Jesus disse-lhes: «Rezai para não cairdes em tentação». Então, afastou-Se uns trinta metros e, de joelhos, começou a rezar: «Pai, se queres, afasta de Mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua!» Apareceu-Lhe um anjo do Céu que O confortava. Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. O seu suor tornou-se como gotas de sangue, que caíam no chão. Levantando-Se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os a dormir, vencidos pela tristeza. E perguntou-lhes: «Porque estais a dormir? Levantai-vos e rezai, para não cairdes em tentação».

(breve silêncio, depois do Evangelho, olhando a cruz)
Obrigado, Senhor Jesus, pelo teu amor, pela tua fidelidade até o final. Ensina-nos, Senhor Jesus, a velar contigo, a caminhar contigo, a amar e a ser fiéis como tu.

Pai Nosso
Canto

Segunda estação: Jesus, traído por Judas, é preso

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

É um dos doze, um dos que andaram com Jesus, aquele que o entrega nas mãos dos poderes que o levarão a morte; o que há no coração de uma pessoa que a leva a querer o mal de outros? o ódio, a ambição, a ânsia de poder, o egoísmo, a decepção, a comodidade, a preguiça... Tudo isto, o Adversário semeia a cada dia no nosso coração, face à bondade, ao amor generoso e a entrega incondicional que Deus Pai quer semear e fazer frutificar também no nosso coração.

Evangelho: Lc 22,47-48.52-54a

“Enquanto Jesus ainda falava, chegou uma multidão. Na frente vinha Judas, um dos Doze. Ele aproximou-se de Jesus e saudou-O com um beijo. Jesus disse: «Judas, é com um beijo que atraíças o Filho do Homem?» Depois Jesus disse aos sumos-sacerdotes, aos oficiais da guarda do Templo e aos anciãos, que tinham ido para O prender: «Saístes com espadas e paus, como se Eu fosse um bandido? Todos os dias Eu estava convosco no Templo e nunca pusestes a mão em Mim.

Mas esta é a vossa hora e do poder das trevas». Eles prenderam e levaram Jesus, e conduziram-n'O a casa do sumo-sacerdote.”

(Fechamos os olhos, reconhecendo nossa culpa)

Senhor Jesus, que o nosso coração não se perturbe, como aconteceu com Judas! Pedimos-te, Senhor Jesus, que a tua Boa Nova seja sempre o critério das nossas vidas. Pedimos-te também que nos perdoes porque muitas vezes nos fascinam outros interesses, interesses de mal, de teimosia, de pecado, de morte.

Pai Nosso
Canto

Terceira estação: Jesus é condenado à morte pelo Sinédrio

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

O primeiro passo da condenação de Jesus é o tribunal judeu, o tribunal do seu povo. Quando não abrimos o nosso coração à vontade de Deus, ao amor, e preferimos não nos complicar a vida e dedicarmos às nossas coisas, muitos inocentes sofrem as consequências. Os frutos de um coração fechado a Deus são bem visíveis: a dor, a solidão, a infelicidade, a indiferença, o egoísmo, todo aquilo que impede a verdadeira vida dos homens e mulheres do mundo. Mas, seguir Jesus, suportará que eu, como Ele, também serei condenado pelos tribunais deste mundo: os meus amigos, meus conhecidos, talvez a minha família,

...

Evangelho: Mt 26,57-58.60b-66

“Aqueles que prenderam Jesus levaram-n'O a casa do sumo-sacerdote Caifás, onde os doutores da Lei e os anciãos estavam reunidos. Pedro seguiu Jesus de longe, até ao pátio da casa do sumo-sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas, para ver como terminaria tudo aquilo. (...) Apresentaram-se duas testemunhas e afirmaram: «Este homem declarou: "Posso destruir o Templo de Deus e reconstruí-lo de novo em três dias"». Então o sumo-sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus: «Nada tens a responder ao que estes testemunham contra Ti?» Mas Jesus continuou calado. E o sumo-sacerdote disse: «Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se Tu és o Messias, o Filho de Deus». Jesus respondeu: «É como acabaste de dizer. Além disso, Eu digo-vos: de agora em diante, vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso e vindo sobre as nuvens do céu». Então o sumo-sacerdote rasgou as próprias vestes e disse: «Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo acabais de ouvir uma blasfémia. Que vos parece?»

Responderam: «É réu de morte!»

(Jesus é condenado injustamente por nós, reconheçamos as vezes que não queremos ser maltratados por ser seus discípulos e o renegamos. Façamos espontaneamente petições de perdão)
Senhor Jesus, pela tua palavra e acção, através de toda a tua pessoa, fazes-nos feito conhecer Deus, amor e vida. Mas no fim foste recusado. Os responsáveis pela religião de Israel não aceitaram este Deus. Faz que nós não te recusemos nunca, nem com as nossas palavras nem com o nosso modo de viver, embora sejamos recusados por tua causa.

Pai Nosso
Canto

Quarta estação: Jesus é negado por Pedro

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Pedro, em quem Jesus confiava, é um homem débil, que o nega diante de outros. Também hoje, quando Jesus pede aos homens que dêem sua vida por Ele, viram-lhe as costas. Nos momentos agradáveis estão; mas diante da dificuldade e da necessidade de dar a cara, escondem-se, fogem, evaporam-se.

Evangelho: Mt 26,69-75

“Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse: «Tu também estavas com Jesus, o galileu!»

Mas Pedro negou diante de todos: «Não sei o que estás a dizer». E saiu para a entrada do pátio. Então outra criada viu Pedro e disse aos que ali estavam: «Este também estava com Jesus, o Nazareno». Pedro negou outra vez, jurando: «Nem conheço esse homem!» Pouco depois, os que ali estavam aproximaram-se de Pedro e disseram: «É claro que também és um deles, pois o teu modo de falar denuncia-te». Então Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo: «Nem conheço esse homem!» Nesse instante, o galo cantou. Pedro lembrou-se então do que Jesus tinha dito: «Antes de o galo cantar, negar-Me-ás três vezes». E, saindo, chorou amargamente.

(Pela terceira vez, como Pedro, voltamos a fechar os olhos diante de Jesus, reconhecendo às vezes que como Pedro, nós também negamos Jesus)

Senhor Jesus, demasiadas vezes te negamos, e de tantas maneiras! Ajuda-nos a reconhecer-te, perdoa-nos, e faz-nos capazes de olhar para ti, derramando lágrimas de arrependimento diante do teu olhar de misericórdia, como fez Pedro.

Pai Nosso
Canto

Quinta estação: Jesus é julgado por Pilatos

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

O tribunal romano condena Jesus à morte. Muitas pessoas que seguem Jesus e fazem o bem, são hoje condenadas injustamente a padecer grandes sofrimentos, ou inclusive à morte. Mas estão dispostos a tudo, até a padecer a mesma sorte que Jesus, por amor a Deus e aos homens. Eles receberam um Espírito de fortaleza.

Evangelho: Lc 23,1-5.14b.16-21

“Em seguida, toda a assembleia se levantou e levaram Jesus a Pilatos. Começaram a acusação, dizendo: «Achámos este homem a subverter o nosso povo, proibindo pagar tributo ao imperador e a afirmar ser Ele mesmo o Messias, o Rei».

Pilatos interrogou Jesus: «Tu és o rei dos judeus?» Jesus respondeu, declarando: «És tu que o dizes!» Então Pilatos disse aos sumos-sacerdotes e à multidão: «Não encontro neste homem nenhum motivo de condenação». Eles, porém, insistiam:

«Ele provoca revolta entre o povo, com o seu ensinamento. Começou na Galileia, passou por toda a Judeia e agora chegou aqui». Pilatos disse-lhes: «Trouxestes este homem como se fosse um agitador do

povo. Pois bem! Eu já O interroguei diante de vós e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de que O acusais. Portanto, vou castigá-l'O e depois soltá-l'O-ei».

Toda a multidão começou a gritar: «Mata esse homem! Solta-nos Barrabás!» Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos queria libertar Jesus e falou outra vez à multidão. Mas eles gritavam: «Crucifica-O! Crucifica-O!».

(O julgamento de Jesus não foi o último julgamento injusto. Muitos cristãos inocentes são condenados, também por nós, no nosso mundo. Pensemos por um momento nas nossas condenações e nas nossas ofensas fáceis para aqueles que com a sua vida e com as suas palavras denunciam o nosso modo de viver) Senhor Jesus, quantas vontades, quantos interesses se uniram para te condenar finalmente à morte. Do desejo de manter o poder e o domínio até as más intenções do coração. E nós formamos parte deste mundo de vontades e interesses que te condenam. Senhor Jesus, perdoa-nos, livra-nos do mal. Mantém-nos sempre junto a ti.

Pai Nosso
Canto

Sexta estação: Jesus é açoitado e coroado de espinhos

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Chega para Jesus a hora da tortura física e dos insultos. Este relato amargo continua também hoje na vida de todos aqueles que desejam seguir Jesus até ao fim, amando como Ele fez. O bem não é premiado, mas castigado por perigoso.

Contemprar ao Jesus maltratado e humilhado é uma contemplação certamente dura e exigente.

Evangelho: Jo 19, 1-3.5

Então Pilatos tomou Jesus e mandou-O flagelar. Os soldados entrançaram uma coroa com espinhos e colocaram-na na cabeça de Jesus. Vestiram Jesus com um manto vermelho. Aproximavam-se d'Ele e diziam: «Salve, rei dos judeus!» E

davam-Lhe bofetadas. Então Jesus saiu. Trazia a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: «Eis o Homem!»

(Olhamos a coroa de espinhos que a imagem de Cristo tem e recordamos contemplando as suas feridas, os sofrimentos físicos e morais que teve que passar em silêncio...)

No teu corpo torturado, Senhor Jesus, nós reconhecemos o único caminho, a única verdade, a única vida. Porque só do teu amor fiel até ao fracasso e à morte pode nascer a luz, a esperança e o futuro. Iluminamos, Senhor, a nós e a toda a humanidade, com o teu rosto. Convince-nos, Senhor, de que é a única maneira de fazer um mundo novo de filhos de Deus e de irmãos.

Pai Nosso
Canto

Sétima estação: Jesus carrega com a cruz, a caminho do Calvário

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Jesus inicia seu último caminho nesta terra, o caminho da cruz, o caminho do Calvário. Todos os que seguem Jesus, sabem que este é o caminho a seguir; que verifica a existência e a autenticidade do amor que têm a ti e os homens. A cruz revela as verdadeiras intenções e os motivos profundos que temos no coração. Ela coloca-nos diante da verdade. Qual é a nossa verdade?

Evangelho: Jo 19.14-17

“Era véspera da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: «Aqui está o vosso rei». Eles começaram a gritar:

«Fora! Fora! Crucifica-O!» Pilatos perguntou: «Hei-de crucificar o vosso rei?» Os sumos sacerdotes responderam: «Não temos outro rei além de César». Então, finalmente, Pilatos entregou-lhes Jesus para que fosse crucificado. Eles levaram

Jesus. Jesus, levando a cruz às costas, saiu para um lugar chamado «Lugar da Caveira», que em hebraico se diz «Gólgota».”

(Fixemo-nos agora na cruz, não na imagem do Cristo que há nela. Sentindo que Ele suporta a pesada carga dos nossos pecados, podemos partilhar os sofrimentos concretos que implica o nosso seguimento, se estivermos dispostos a carregar com eles. Fazemos silêncio e, depois, convida-se todos a aceitar a cruz do Senhor. Vão-se aproximando um a um, aqueles que o desejem, da cruz que preside à celebração. Beijam-na e a eles é dada uma pequena cruz preparada para tal fim.)

Senhor Jesus, ensina-nos a levar a cruz ao seu lado, contigo e olhando sempre para ti. Ensina-nos a amar sempre como tu amaste, a amar até que nos doa, a manter-nos firmes e fiéis como tu, a dar a vida como tu. Ensina-nos a resistir sem desfalecer na dureza deste caminho, e a renunciar a tudo que seja necessário para te seguir.

Pai Nosso
Canto

Oitava estação: O Cireneu ajuda Jesus a levar a cruz

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

No caminho do Calvário participa um homem que ajuda Jesus a levar a cruz. Forçam-no a realizar este serviço, mas acaba por realizar a experiência da sua vida, aquela pela qual será recordado para sempre. Que não falem hoje também muitos homens e mulheres que ajudem Jesus no caminho da cruz, entregando livre e generosamente a sua vida, com o risco de a perder, por amor.

Evangelho: Lc 23,25b-26

Pilatos entregou-lhes Jesus para o que eles queriam. Enquanto levavam Jesus para ser crucificado, pegaram em certo

Simão, da cidade de Cirene, que voltava do campo, e forçaram-no a levar a cruz atrás de Jesus.

(Seguimos olhando a cruz, e pensamos: Quando fazemos nós de Cireneu?... Ajudamos os outros a carregar com as suas cruces?... Complicamo-nos a vida?... Têm-nos que a carregar à força?...)

Obrigado, Senhor Jesus, por tantas pessoas que são capazes de ajudar os outros, que trabalham pela justiça, amor, solidariedade, e entregam a sua vida por outros; abençoa e ensina-nos a nós a actuar assim. Que nunca nos falem cireneus que sejam o apoio nos momentos mais duros e difíceis.

Pai Nosso
Canto

Nona estação: Jesus encontra às mulheres de Jerusalém

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Aquelas mulheres aproximaram-se compadecidas de Jesus. Mas ele convidou-as a chorar por elas mesmas e pelo mundo, pela dureza e pelo futuro de um mundo tão marcado pelo mal, pela falta de amor, por tantas divisões e faltas de solidariedade. A compaixão que lhes pede não é por ele, é pelo mundo. É a grande dor que Ele levava no seu coração.

Evangelho: Lc 23, 27-31

Uma grande multidão do povo seguia Jesus. E mulheres batiam no peito e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-Se e disse: «Mulheres de Jerusalém, não choreis por Mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão, em que se dirá: "Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram". Então começarão a pedir às montanhas: "Caí em cima de nós!" E às colinas: "Escondei-nos!" Porque, se assim fazem com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?»

(Olhamos o rosto de Jesus. Porque choramos nós?... sentimos a dor dos outros?... ou só em nós?..)

Senhor Jesus, volta o teu olhar, o teu amor, sobre o nosso mundo. Tanto egoísmo, tanta dureza de coração, tanta riqueza que ignora a fome e a pobreza. Olhe, Senhor, o nosso mundo e transforma-o com o sangue da tua cruz. Faz-nos sentir a tua mesma compaixão. E que seja tão autêntica e intensa que chegue a provocar em nós uma entrega verdadeira.

Pai Nosso
Canto

Décima estação: Jesus é crucificado

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Chegado ao alto do Calvário, Jesus é estendido no chão, sobre a cruz, e com marteladas perfuram as mãos e os pés com os pregos. A dor é insuportável. O espectáculo é dantesco. A grande estupidez humana faz que o amor seja crucificado. Mas o Amor crucificado vai vencendo com a sua própria morte o ódio, o pecado, o mal, a morte... Só o Amor pode vencer o mal. Mas deve morrer.

Evangelho: Mc 15, 22-27

“Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer «Lugar da Caveira». Deram-Lhe vinho misturado com mirra, mas Jesus não quis beber. Crucificaram-n'O e repartiram as suas vestes, fazendo um sorteio, para ver a parte de cada um.

Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus. E havia uma inscrição, com o motivo da condenação: «O Rei dos Judeus». Com Ele crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.”

(Cravamos na cruz, junto com o Jesus, todas as nossas cruces com os sofrimentos que significam. Podemos escrevê-las num papel e colá-las na cruz com o sentido de oferecer com Jesus os nossos sofrimentos, para que O Pai realize com eles a obra de salvação)

Quando te cravam na cruz, Senhor Jesus, sentimo-nos comovidos pelo teu sofrimento e, de uma vez reafirmamos a nossa fé em ti. Faz que te saibamos reconhecer em todos os nossos irmãos que padecem a pobreza, a enfermidade, o abandono; e que sejamos para eles teus mensageiros. Que aprendamos a dar a nossa vida, a perdê-la seriamente, a sofrer por amor, a viver essa aventura contigo, por ti e como tu.

Pai Nosso
Canto

Décima primeira estação: Jesus promete o seu Reino ao ladrão arrependido

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Jesus na cruz, agonizante, põe todo o seu amor naquele que se arrepende de coração e volta os olhos para ele. Jesus oferece uma ternura e compreensão definitivas, as de Deus. Em todo momento Ele oferece sempre uma nova oportunidade.

Nunca está tudo perdido para ninguém. Seja como for a nossa vida, Ele nunca despreza nenhum dos que tanto amou.

Evangelho: Lc 23, 35.39-43

O povo permanecia ali a observar. Os chefes, porém, zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros. Que Se salve a Si mesmo, se é de facto o Messias de Deus, o Escolhido!» Um dos criminosos crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também!» Mas o outro repreendeu-o, dizendo: «Nem tu temes a Deus, sofrendo a mesma condenação? Quanto a nós é justo, porque recebemos o que merecemos; mas Ele não fez nada de mal». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de mim, quando vieres no teu Reino». Jesus respondeu: «Eu te garanto: hoje mesmo estarás comigo no Paraíso».

(Olhamos o rosto do Jesus, que ama até o fim deixando-se cravar na cruz e repetimos em silêncio cada um de nós a oração do bom ladrão: “Jesus, lembra-Te de mim, quando vieres no teu Reino”)

Senhor, pedimos-te que nunca sintamos que não temos remédio, ou que nos desprezes pela nossa pequenez e pecado, ... faz-nos atrevidos para que, estando na pior das situações, levantemos sempre o olhar para ti e recebamos o consolo de quem nos continua a convidar para te seguir até à vitória final. E quando chegar a hora da nossa morte, recebe-nos cheio de amor, no teu Reino, assim como a toda a humanidade.

Pai Nosso
Canto

Décima segunda estação: Jesus na cruz, a mãe e o discípulo

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Diante do Mistério de dor que é a cruz, duas pessoas permanecem junto a Jesus: a sua mãe e o discípulo amado.

Formarão a partir de agora uma comunidade única, serão o modelo da Igreja. Contemplamos a dor do Coração da Maria.

Contemplamos a sua nova maternidade. E queremos acolhê-la como o discípulo em nossa vida como mãe e nossa mestra.

Evangelho: Jo 19, 25-27

“A Mãe de Jesus, a irmã de sua Mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena estavam junto à cruz. Jesus viu sua Mãe e, ao lado d'Ela, o discípulo que Ele amava. Então disse a sua Mãe: «Mulher, eis aí o teu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis aí a tua Mãe». E, dessa hora em diante, o discípulo recebeu-A em sua casa.

(Olhamos a cruz, pensando que a mãe de Jesus está junto dele. Podemos fazer um tempo de jaculatórias improvisadas e espontâneas contemplando a fidelidade e o silêncio generoso de Maria. A cada invocação repetimos: “Recebemos-te em nossa casa, Maria”).

Senhor, cravado na cruz, quiseste-nos deixar Maria como mãe na fé. Olha a tua Igreja e faz que como Maria seja modelo de desprendimento, misericórdia e fidelidade ao Espírito. Que seja para todos os homens portadora da tua Boa Nova. Que Ela continue a ser a mãe de muitos missionários e missionárias que prolongam a vida, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus pelo mundo.

Pai Nosso
Canto

Décima terceira estação: Jesus morre na cruz

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Naquela sexta-feira, no Calvário, Jesus morre. A sua vida entregue, é para sempre vida para todos os homens. Muitos homens e mulheres hoje, dão a sua vida, para que haja vida. Com o valor que Jesus lhes dá, seguem o mesmo caminho que ele, o da cruz, para que o Reino de Deus chegue a todos os homens. É o ponto e final? Será o fim do amor?

Evangelho: Mc 15, 33-37

“Ao chegar o meio-dia e até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a Terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: «Eloi, Eloi, lamá sabactâni?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?» Alguns dos que ali estavam, ao ouvir isto, disseram: «Vede, Ele está a chamar por Elias!» Alguém correu, encheu de vinagre uma esponja, colocou-a na ponta de uma vara, e deu-Lhe, dizendo: «Deixai, vamos ver se Elias vem tirá-l'O da cruz!» Então Jesus lançou um forte grito e expirou.

(Inclinamos a cabeça e fechamos os olhos, diante de Jesus morto por nós. Fazemos simplesmente um acto de adoração, que podemos realizar de joelhos...)

Senhor Jesus, nós te adoramos e bendizemos. Com a tua cruz redimiste o mundo. Senhor Jesus, permanece sempre connosco, permanece sempre com todos os homens e mulheres do mundo inteiro.

Que a tua morte não seja inútil. Que aprendamos que só o grão atirado e escondido na terra é portador de nova vida.

Pai Nosso
Canto

Décima quarta estação: Jesus é colocado no sepulcro

-Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.
-Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Jesus, morto, é descido da cruz, e colocado no sepulcro. Assim partilha com todos os homens, as trevas que parecem invencíveis. São momentos de desespero e tristeza; mas naquelas mulheres que acompanhavam Jesus ao sepulcro, havia uma chama de esperança no olhar, que as fazia acreditar que tudo não podia ficar para sempre sepultado por uma laje de sepulcro.

Evangelho: Mc 15, 40-47

“Estavam ali também algumas mulheres, a observar de longe. Entre elas estava Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé. Elas haviam acompanhado e servido Jesus, desde quando Ele estava na Galileia. Muitas outras mulheres estavam ali, pois tinham ido com Jesus a Jerusalém. Ao entardecer, como era o dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado, chegou José de Arimateia. Ele era membro importante do Sinédrio e também esperava o Reino de Deus. José encheu-se de coragem, foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado que Jesus já tivesse morrido. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus já estava morto. Depois de informado pelo oficial, Pilatos mandou entregar o cadáver a José. José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e envolveu-o no lençol. Em seguida, colocou Jesus num túmulo, que tinha sido cavado na rocha, e rolou uma pedra para fechar a entrada do túmulo.

Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde Jesus tinha sido colocado.”

(Olhamos por uma última vez a cruz, sobre a que se coloca um tecido branco... Oramos em silêncio... pedimos ao Senhor que nos faça entender o silêncio de sua aparente ausência em nossa vida, a aridez na entrega, o sem sentido da vocação... que é ocasião de fortaleza na fé e prelúdio de vida)

Senhor Jesus, salvador de todos os homens, nossa luz e esperança. Faz que toda a nossa vida esteja cheia da vida nova que tu nos alcançaste com a sua morte e a sua ressurreição. Faz que nada nos separe de ti.

Pai Nosso
Canto

FINAL

Terminemos a nossa contemplação do caminho de Jesus com uma afirmação de fé e de agradecimento. A cruz de Jesus brilha sobre nós, a cruz de Jesus é luz e guia para a humanidade inteira. A cruz de Jesus salva-nos.

Canto: "Vitória, tu reinarás."

Oremos:

Que a tua bênção, Senhor e nosso Pai, desça com abundância sobre este povo que contemplou o caminho da cruz do teu Filho com a esperança da sua Santa ressurreição. Desça sobre ele o teu perdão, concede-lhe o teu consolo, faz crescer a sua fé, e consolida nele a redenção eterna.

Por Cristo, nosso Senhor. Amem.